



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DISCURSO DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, NO ALMOÇO COM OS
PREMIADOS NAS "OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA", NO
PALÁCIO DA ALVORADA, EM 13 AGO 98**

DEGRAVAÇÃO SEM REVISÃO



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Assessoria de Imprensa



INFORMAÇÃO PARA 0A IMPRENSA

DATA 13 / AGOSTO / 98

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, NO ALMOÇO COM OS PREMIADOS NAS "OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA" – Palácio da Alvorada

Queria aproveitar este momento, essa oportunidade em que nós vamos nos encontrar, aqui, com Rui Lopes Viana Filho que recebeu medalha de ouro e com Emanuel Augusto de Sousa que recebeu a medalha de bronze nas Olimpíadas de Taiwan em Matemática, para dizer ao Brasil o quanto nos emociona os estudantes brasileiros se desempenhando dessa maneira.

E não seria justo que mencionasse apenas os que receberam as medalhas, porque eles são frutos, certamente, do valor de cada um deles, mas do apoio e do estímulo dado pelas famílias e, sobretudo, pelas escolas, dos professores que estão todos aqui. Tanto os familiares, quantos os diretores da escola, quanto os professores, mas, sobretudo, os dois. Isso é uma demonstração de como nós, no Brasil, estamos, hoje, passando por uma nova etapa.

Cerca 40 mil estudantes se envolveram nesse processo. O ministro Paulo Renato acompanhou e me mostrou o significado de tudo isso, porque mostra que nós estamos entrando numa nova era em que as pessoas se destacam pelo seu mérito, pelo seu esforço e sabem que é preciso haver esse esforço. É uma pena que nós não possamos, ainda, oferecer condições de estudo – adequado, pelo

DEGRAVAÇÃO SEM REVISÃO

menos – para a imensa maioria de brasileiros que poderia já estar, também, participando de tudo isso. Temos feito um grande esforço para generalizar o acesso à educação de base e à escola primária, agora ao curso secundário e às universidades. Mas, o potencial de um país como o nosso é muito grande. Não só porque nós temos uma população numerosa, como porque essa população agora, apenas agora, começa a ter oportunidades mais constantes e melhores para se aperfeiçoarem, e quando se dá essa oportunidade, o resultado está aí. Dois brasileiros – eu não sei quantos competiram – 420, de todo o mundo. Não é uma coisa fácil, é uma coisa difícil, que implica um trabalho constante. Na parte final, eles resolvem 6 probleminhas de Matemática. Desses que eu e o Paulo Renato, juntos, levaríamos a vida inteira e dificilmente resolveríamos.

Mas isso é uma coisa, realmente, que, é preciso que o Brasil saiba e valorize. Não há nenhum outro propósito nesse nosso encontro, e pedi que a imprensa registrasse, porque acho que nós temos que ter orgulho dos nossos estudantes e das nossas escolas que são capazes de produzir, à altura, resultados do tipo que nós estamos assistindo.

Acho que é preciso que nós, no Brasil, ao mesmo tempo que reconheçamos, como fazemos como muita freqüência, as dificuldades, as lacunas o que falta fazer, valorizemos, e muito, o que já está feito e, sobretudo, o esforço pessoal dos dois. E quero aproveitar para cumprimentá-los, muito vivamente. Parabéns, mais uma vez. O Brasil todo se junta a este aperto de mão.

Muito obrigado aos senhores

\vpm